



SINTESPE

filiado a



Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de SC

Praça Olívio Amorim, nº 82 - Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88020-090 - Maio/ 2013 - (48) 3223-6097 / www.sintespe.org.br

12 de junho 2013 às 14h na ALESC

ASSEMBLEIA GERAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DAS SECRETÁRIAS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES

Arrecadação do Estado cresce 27% em 2012, em relação a 2010

Nada justifica a intenção do governo de manter congelado os vencimentos dos servidores e anunciar cortes no orçamento

Pág. 2

Irregularidades na AGESC e assédio moral

Má gestão no órgão que deve fiscalizar empresas públicas

Pág. 2

Nova diretoria assume SINTESPE a partir de 1º de junho

Diretoria continua luta contra terceirizações e em defesa das reivindicações da categoria

Pág. 3

Em defesa dos serviços públicos

Sintespe atua em diversas frentes pela preservação e qualidade do bem público

Pág. 4



Foto de Luciano dos Santos

SINTESPE aguarda resposta do Governo

No último dia 14 de maio, em reunião com o Comando de Mobilização coordenador do Coner, Décio Vargas afirmou que há espaços para avanços nas futuras negociações, visando atender os servidores das secretarias, autarquias e fundações que ainda não foram contemplados com reajuste neste ano.

Conforme compromisso assumido pelo coordenador do CONER, haveria uma reunião com o secretário da Fazenda e da Administração até dia 24. Reunião que não aconteceu e

nem teve data remarcada, até o dia do fechamento do jornal (29).

Assembleia Geral dia 12

O SINTESPE espera que o governo apresente uma proposta até o dia 10/06 em forma de projeto de lei a ser enviado para a ALESC.

Com objetivo de avaliar as ações do Governo diante da perspectiva de negociação, **no dia 12 de junho, quarta-feira, acontecerá nova assembleia geral estadual da categoria, às 14 horas, na Assembleia**

Legislativa, em Florianópolis.

Mobilizações continuam

Em assembleia dia 15 de maio, no plenarinho da Assembleia Legislativa, a categoria decidiu que o SINTESPE, junto com o Comando de Mobilização, continuará a impulsionar novas mobilizações, inclusive com possibilidade de levar diretamente ao Governador Colombo a pauta de reivindicações, a partir da agenda realizada pelo governador em inaugurações e visitas nas regiões do Estado. Também serão solicita-

das audiências via as associações por local de trabalho com os titulares das secretarias, autarquias e fundações, onde será externada a pauta de reivindicações.

Para o presidente do SINTESPE Antônio Battisti, "Esta foi a primeira vez que ouvimos do representante do governo que há espaço para negociações e avanços. Estamos acreditando nisso e esperamos que realmente, a partir da reunião com os Secretários da Fazenda e da Administração, tenhamos a curto prazo uma

proposta que possa atender a lei da DATA-BASE"

Seguimos em luta, paralisando, nos manifestando, exigindo do Governo o reajuste de 16,67% e da isonomia da gratificação de produtividade aos servidores das Secretarias, Autarquias e Fundações que estão com os vencimentos congelados, pela reposição das perdas; por novo plano e cargos e vencimentos; aumento no auxílio alimentação e muitos outros direitos contidos em nossa pauta de reivindicações.

Em 2012 a arrecadação do Estado cresceu 27% em relação a 2010

O governo Colombo insiste em noticiar que há uma acentuada queda na arrecadação do Estado. A cada mobilização dos servidores a mídia dá espaços generosos, muitas vezes sem mesmo analisar se os dados fornecidos pelo governo tinham algum fundamento.

No final do ano passada matérias veiculadas pelo governo davam conta de que a arrecadação do Estado não vinha acompanhando as previsões fixadas no orçamento de 2012. A partir desse “fato” o governador Colombo anunciou um conjunto de cortes no orçamento, que só serviu para retardar os investimentos em recuperação de escolas, hospitais públicos e obras de infra-estrutura. Também, tinha outro objetivo implícito: justificar, antecipadamente, que não iria cumprir a database dos servidores estaduais fixado por lei para janeiro.

Não basta ser especialista em finanças públicas para saber que o orçamento público, que é elaborado com um ano em meio de antecedência, é sempre superestimado visando captar recursos federais. É uma projeção das receitas para fixar as despesas. Quem não ouviu a afirmação nos meios acadêmicos de que o orçamento público é uma “peça de ficção”.

Para termos uma visão se há aumento ou redução na arrecadação é necessário o acompa-

nhamento de uma série histórica, incluindo vários exercícios, ou ainda, de um determinado período de cada ano em relação aos anteriores. A partir deste método, que o governador Colombo não utilizar por questão de conveniência, é possível ter a real dimensão do comportamento da arrecadação do Estado de SC. O SINTESPE foi buscar um conjunto de dados que estão disponíveis no site da Secretaria de Estado da Fazenda sob o título “Relatório da Receita Líquida Disponível”, chegando aos seguintes números:

a)De janeiro a abril de 2009, a Receita Líquida Disponível (RLD) somou 2bilhões e 521 milhões de reais. De janeiro a abril de 2013, a Receita Líquida Disponível do Estado atingiu a cifra de 4 bilhões e 137 milhões de reais. Ou seja, no primeiro quadrimestre de 2013 a RLD cresceu 64% em relação ao mesmo período de 2009.

b)Se levarmos em consideração que no exercício de 2012 a Secretaria de Estado da Fazenda registrou uma arrecadação de R\$11.990.308.508,58, e por outro lado, em 2009 a arrecadação (RLD) foi de R\$ 7.887.476.692,88, conclui-se que o crescimento da RLD em 2012/2009 foi de 52%.

c)No ano de 2011 ocorreu um aumento atípico da RLD, conforme podemos ver no quadro abaixo. Se considerarmos o

Receita do Estado de SC

Receita Líquida Disponível (R\$)

2009	7.887.476.992,88
2010	9.388.959.819,53
2011	12.522.140.264,95
2012	11.990.308.508,58

Fonte: SEF – Relatório de Gestão Pública: Receita Líquida Disponível (www.sef.sc.gov.br/relatorios) maio/2013.

total arrecadado em 2010, no ano seguinte a arrecadação sofre um aumento de 33%. Alguém leu alguma manchete nos jornais noticiando esse aumento surpreendente. Não, por que não foi noticiado.

d)No ano de 2012, a arrecadação realizada ficou um pouco abaixo do valor projeto no orçamento anual. Por conta disto, saiu nos jornais que a arrecadação havia baixado. Sim, ela não acompanhou o crescimento que aconteceu em 2011, que foi atípico, todavia, cresceu 27% em relação a valor registrado no ano de 2010, cresceu, ainda, 52% em relação o total da RLD apurada no ano de 2009.

É evidente que o Estado de SC, tem tido um bom desempenho em suas receitas. Com crescimento real em relação aos índices da inflação. Nada justifica a intenção do governo Colombo de manter congelado os vencimentos dos servidores das secretarias, autarquias e fundações.!

DENÚNCIA

Má gestão e assédio moral aos servidores na AGESC

Sorria, você está sendo filmado!

A situação dos servidores da diretoria da Agência Reguladora de Serviços Públicos que deveria regular os serviços não é exemplo para a administração pública.

Não bastasse trabalharem com a falta de um plano de cargos e vencimentos justo, sem qualquer tipo de gratificação, com arquivos e equipamentos quebrados e com falta de pessoal, o assédio moral também se faz presente no cotidiano dos servidores da Agência.

Mesmo após denúncia ao então Gestor de Recursos Humanos da Secretaria Estadual de Administração feita ainda em 2009 pelo Sintespe, os servidores ainda convivem com câmeras de vigilância interna, dentro de suas salas e pelos corredores, monitoradas pela chefia sem qualquer justificativa. “Há pouco tempo, a chefia telefonava para as nossas salas e pedia para a gente sorrir para as câmeras”, diz um servidor.

Sobre a falta de pessoal, conforme relatos dos trabalhadores, desde o concurso público, realizado em fevereiro de 2009, 87 candidatos aprovados em concurso já foram nomeados, apenas 46 tomaram posse do cargo e desses, 22 já pediram exoneração. O baixo salário e o assédio constante também acabam afastando os concursados e, em vez de buscarem devidas melhorias, os gerentes da AGESC ainda estimulam os servidores a pedirem exoneração: “Se vocês saírem, vai fazer



Servidores aderiram à paralisação dia 10/05, com apoio do Sintespe.

bem à Agesc”, ouviu uma servidora num momento de reclamação à chefia.

Mal serviço

De acordo com os servidores, para que as empresas públicas sejam realmente fiscalizadas, é necessário que o governo faça a fusão entre as agências reguladoras Agesc, Deter, responsável por estradas e terminais, e Agesan, pelo saneamento. Essa promessa já foi feita pelo governo, mas até agora não foi cumprida. Isso também adia a elaboração de um plano de cargos e salários justo, como também foi o que justificou o adiamento de uma lei que garanta gratificação de produtividade no órgão, até agora. Além disso, a fiscalização da SC Gás fica a cargo da chefia, e os servidores não tem acesso à documentação.

Servidor, vamos juntos, denunciar irregularidades e o mau uso dos bens e órgãos públicos assim como cobrar do Governo a valorização dos trabalhadores para um serviço público de qualidade.

DIREITO GARANTIDO

Auxílio-alimentação para servidor em tratamento de saúde

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina concedeu liminar no Mandado de Segurança Coletivo n. 2010.067902-6, impetrado pelo SINTESPE em 2010, com objetivo de garantir o recebimento do auxílio-alimentação aos servidores associados ao SINTESPE afastados por motivo de licença para tratamento de saúde, licença para tratamento de pessoa da família, licença à gestante e licença especial no caso de adoção.

De acordo com o voto do relator Cesar Abreu, “conce-

de-se a segurança para garantir aos servidores, substituídos processualmente pelo impetrante, à percepção do auxílio-alimentação sem qualquer outra limitação que não decorra de lei em sentido estrito”.

A partir de agora, o servidor filiado ao Sindicato que entrar com pedido de licença para os referidos fins receberá automaticamente o auxílio. Caso não receba, deve entrar em contato com o setor jurídico do Sintespe por meio do telefone: 48-3223 6097.

TERCEIRIZAÇÃO

Dobram os gastos no Detran

Não é de hoje que as terceirizações adentram no serviço público estadual, no entanto há setores que as terceirizações interferem demasiadamente nas relações de trabalho. É o que se constata no Detran, na capital.

No Detran, a discriminação dos servidores é gritante. Dos 250 trabalhadores apenas 50 são concursados, sendo que há concursados que exercem carga horária mensal de 40 horas (oito horas diárias), enquanto os concursados que trabalham na sede do órgão e os que contratados por empresas privadas cum-

prem apenas 36 horas mensais (seis horas diárias). A discriminação aos servidores também ocorre quando os concursados discordam das ilegalidades constantes no órgão.

De acordo com os relatórios de orçamento execução de janeiro de 2012 e janeiro de 2013, o valor gasto com a administração terceirizada quase dobrou, passando de R\$25 milhões para R\$44 milhões mensais. No entanto, o aumento do gasto em nada tem melhorado a situação de trabalho dos servidores.

FOTO-DENÚNCIA



Na AGESC, os carros para uso oficial da Agência - um Honda Civic e um Spacefox - estão em situação irregular, sem identificação nas laterais, com placas comuns que não identificam carros oficiais do Estado.

Fotos: Sílvia Agostini Pereira

ELEIÇÕES SINDICAIS

Nova diretoria assume SINDICATO até 2016

Realizada a eleição nos dias 22 e 23 de maio, a nova diretoria do SINTESPE assume o comando da entidade em cerimônia, no dia 1º de junho até junho de 2016. A posse acontece às 10 horas, dia 1º, na sede no Sindicato, na capital.

Chapa única, a chapa *Fortalecer a unidade e lutar para conquistar as reivindicações* teve a aprovação de 95% dos eleitores. Os votos nulos e brancos chegaram a apenas 5%..

Com o apoio de dirigentes de diversos sindicatos cutistas, foi possível realizar a coleta dos votos de servidores de todo o Estado. As 39 urnas percorreram os locais de trabalho nos órgãos da Grande Florianópolis e as regiões de Chapecó, São Miguel do Oeste, Concórdia, Joaçaba, Caçador, Tubarão, Lages, Bom Retiro, São Joaquim, Joinville, Blumenau, Rio do Sul, Brusque/Itajaí e Criciúma.

O processo de votação ocorreu sem problemas exceto o episódio da urna de Araranguá, que voltou vazia pois não foi retirada da transportadora. Fato que impediu os servidores da



Apuração dos votos, dia 24 de maio, no SINTESPE

região de votar.

Metas

Fruto de convenção cutista de formação da chapa, a nova diretoria seguirá as resoluções do 4º Congresso do SINTESPE, realizado em maio passado, entre elas estão: -Reposição das perdas de 40%; - isonomia de Gratificações; implementação das promoções e progressões previstas em leis de cargos e salários; - Auxílio alimentação aos servidores que estão em licença

por motivo de saúde;- Elaboração de um novo plano de cargos e salários justo; - Aumento do valor das diárias e alimentação em viagens para os servidores e - Fim do Imposto Sindical.

O presidente eleito é Maurino Silva e o vice-presidente, Antônio Lins. Maurino Silva, há 25 anos na direção do Sindicato, diz que a primeira meta da nova diretoria é buscar conscientizar os servidores sobre a pretensão da política de privatização do

atual governo. "Esse Governo é burro não sabe administrar os serviços públicos. Sua política é de Estado mínimo para a sociedade e Estado máximo para os empresários", diz. Outra meta é continuar a luta para o Governo cumprir a lei da DATA-BASE dos servidores e as reivindicações."- O Governo tem que cumprir a lei", afirma o novo presidente.

Primeiras ações

Na primeira reunião da diretoria, no dia 3, já será feita agenda das reuniões e o primeiro ato será entregar documento ao presidente do IPREV, Adriano Zanotto, para que o Iprev cumpra anualmente a reposição da inflação aos aposentados que recebem pelo Instituto.

Ciente de que serão muitos os combates futuros, a nova diretoria vai trabalhar pela unidade da classe trabalhadora apoiada pela maior central sindical da América Latina e que possui uma história importante de conquistas para os trabalhadores do país inteiro.

Fortalecer a luta para garantir as conquistas



A diretoria do SINTESPE convida todos os servidores que ainda não são associados à entidade a fortalecer as lutas da categoria.

Para ser sindicalizado, o servidor deve preencher a ficha de sindicalização disposta no folder ou no site no link Filiação, assinar e enviar ao Sintespe, via Correios. O desconto na folha de pagamento é de 1,2% do valor do vencimento, sem somar gratificação e benefícios.

Agora, aposentados e pensionistas podem se filiar ao Sintespe.

File-se ou filie um companheiro ou companheira de trabalho

SJC

Paralisação garante vitória à categoria

Servidores da SJC paralisaram atividades de 17 a 30 de abril e conquistaram até os 100% do Adicional de Local de Trabalho



Servidores da SJC aprovam fim da paralisação após acordo com Governo

socioeducativo como por meio de novo concurso, - garantir equipamentos de proteção individual prometidos desde novembro passado.

A falta de pessoal tanto no sistema socioeducativo quanto no sistema penitenciário ainda é gritante.

No caso dos concursados que possuem liminar em Mandado de Segurança, o que se vê é um jogo de empurra entre a SJC e a Procuradoria Geral do Estado para resolver o caso, e agora estão jogando a responsabilidade para o Tribunal de Justiça de SC, quando se sabe que a responsabilidade é

além das precárias instalações não há trabalhadores suficientes para atender os mais de 17 mil presos no Estado.

Equipamentos precários

Outra reivindicação dos trabalhadores é a aquisição de equipamentos de proteção individual, porém o Governo está demorando a atender. Faltam coletes, viaturas, além de que os materiais entregues aos servidores são, na sua maioria, materiais com validade vencida e reutilizados de órgãos como a Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal e outros

Categoria pode voltar a paralisar

O Governo tem anunciado construção de penitenciárias e presídios e assim, o aumento de vagas para presos, no entanto não efetiva os concursados de 2006 e nem abre concursos público para contratação de pessoal.

Caso as resoluções previstas no acordo não sejam cumpridas pelo Governo, há possibilidade de os servidores da SJC voltarem a fazer paralisações.

Servidores obtêm conquistas



Assembleia na FCEE, dia 27/03, debate lutas e condições de trabalho

A partir de maio, os servidores Analistas Técnicos em Gestão Educacional lotados na Secretaria de Estado de Educação lotados na Sede e escolas começam a receber os valores referentes às progressões funcional e por tempo de serviço. Os valores serão pagos de modo retroativo a 2006.

Conforme Elisete Costa, diretora da Associação dos servidores da FCEE, ainda há muitos outros direitos a serem conquistados, como melhorias nas condições de trabalho – inclusive na estrutura, nova nomenclatura no plano de cargos e salários, bem como pela isonomia na jornada dos trabalhadores.

"Quem não pára, não é reconhecido", diz Antônio Amorim, diretor da Associação dos Servidores da FCEE. E a conquista da progressão aflorou da luta de todos, tanto da Associação como do Sindicato. "Agora, a briga é pelo reajuste", comple-

Oposição garante aprovação

O projeto de lei complementar 019.7/2013 que prevê o aumento do Adicional de Local de Trabalho foi aprovado neste 22 de maio, na Assembleia Legislativa. Sua aprovação resultou de uma negociação em que a oposição (PC do B, PDT e PT) aceitou minimizar o rigor do regimento interno do Parlamento para viabilizar a votação. Conforme o diretor do Sintespe, Wolney Chucre, o Governo Colombo foi irresponsável porque enviou o projeto para a Alesc na última hora, sem articular sua base composta de 31 deputados e não deu caráter de urgência ao PLC.

Falta de pessoal

O déficit e suas consequências

Levando em conta a lei nº 472/2009 que prevê 2100 agentes no Estado atualmente, o déficit de agentes penitenciários é de 400 trabalhadores, uma vez que são 1700 agentes penitenciários. Porém, se considerar a resolução do Conselho Nacional de Justiça, que prevê um agente para cinco presos, o déficit no Estado chega a 1770 profissionais.

A falta de pessoal ocasiona tensão crescente no interior dos presídios e penitenciárias, o que tem levado aos atentados verificados em novembro passado, fevereiro deste ano e aos que estão sendo retomados nesta semana. Pois,

ENTREVISTA

"O principal desafio era buscar a unidade da categoria"

Antônio Luiz Battisti, presidente do SINTESPE de 2011 a 2013, faz balanço do SINTESPE

Presidente do SINTESPE de 1988 a 1996, Antônio Luiz Battisti, voltou ao cargo de 2011 a 2013. Servidor do Tribunal de Contas, ele acompanha o Sindicato há 25 anos. Faltando pouco para se aposentar, Battisti deixa a presidência da entidade sindical mas continua na luta dos trabalhadores.

SINTESPE: Qual foi a realidade encontrada ao voltar a presidir o SINTESPE?

Battisti: Eu havia presidido o SINTESPE de 1988 até 1996. O processo que envolveu as eleições do SINTESPE há três anos foi desgastante. A última diretoria do Sindicato se dividiu em três chapas e a disputa pelo voto do servidor foi marcada por acusações, levando a uma paralisação das lutas do SINTESPE, principalmente nos anos de 2009 e 2010. Fui convencido a voltar a presidir o SINTESPE com base em uma plataforma de compromissos que deveríamos levar às instâncias da CUT, visando combater as privatizações e o desmonte dos serviços públicos. Naquela disputa pude constatar que as questões pessoais entre dirigentes acabaram suplantando as questões políticas e os planos de lutas do Sindicato acabaram ficando para segundo plano. Na verdade fui convencido a voltar a presidir o SINTESPE (2010/2012), para enfrentar a divisão que havia entre os integrantes da última gestão, conforme já disse antes. Retornei a partir de uma carta compromisso e só tenho

a parabenizar a todos os integrantes da diretoria que, com coerência, souberam defender e cumprir o que foi assinado.

SINTESPE: Qual o balanço que você faz?

Battisti: Acredito que a maioria dos dirigentes que integraram a gestão que se encerra sabiam que o principal desafio era buscar a unidade da categoria, levantar as reivindicações e organizar os segmentos dispostos a ir à luta. Foi retomada campanha nacional contra a entrega dos serviços públicos para as Organizações Sociais, que é uma forma disfarçada de privatização. Foi realizado o Congresso da categoria, com aprovação de um novo estatuto que amplia a participação na base e combate o fatiamento do Sindicato e a devolução do imposto sindical aos servidores relativo ao ano de 2012. A implantação de uma política salarial, mesmo que neste ano o governo Colombo não tenha cumprido, é uma bandeira que o SINTESPE sempre defendeu. Agora mesmo, temos uma campanha em curso, sendo esta a principal tarefa da direção que assume no

início do mês de junho. De negativo, vejo a tentativa de pulverização dos sindicatos, alguns inclusive com o apoio do governo.

SINTESPE: Uma nova diretoria está assumindo a entidade a partir de junho e você não concorreu na chapa. Por quê?

Battisti: A nova diretoria foi constituída a partir de um chamado geral ao conjunto dos servidores (Convenção Cutista), de unidade. Foi eleita como chapa única, inclusive com integrantes de uma das chapas que disputaram a eleição passada como oposição. Tem o compromisso de dar continuidade à atual gestão. Isto é uma vitória de todos. Ao mesmo tempo, nos últimos três anos, acumulei a atuação parlamentar de vereador em São José com a de presidente do SINTESPE, resultando em um desgaste físico. (...) Ao mesmo tempo, falta pouco tempo para minha aposentadoria de servidor e não vejo qualquer problema em retornar ao meu local de trabalho. Pretendo estar presente nas assembleias, congressos e outros eventos convocados pelo SINTESPE. Mesmo não sendo vereador, também continuo, por exemplo, a



Battisti fala aos servidores públicos estaduais em ato do Sintespe e do Sinte-SC, dia 25/04.

participar das assembleias dos servidores municipais de São José, que agora estão em greve pelo cumprimento da política salarial.

SINTSEPE: Que recado você deixa aos companheiros que assumem a entidade a partir de agora?

Battisti: Respeitar a categoria, zelar pelo Sindicato como um instrumento de luta da classe trabalhadora, mantendo sua independência frente ao governo, enfim que olhem para trás e vejam que levamos muito tempo para construir um Sindicato respeitado, todavia, é preciso ser vigilante e

persistentes nos princípios que estão estampados no estatuto e aprovados no último Congresso. No mais, todos são experientes, sabem o que é o certo e o que é errado, portanto, sabem de que lado devem estar. Quero de público enaltecer a atuação da direção da CUT e dos dirigentes das entidades sindicais que apoiaram as eleições no SINTESPE, a passada e a atual, pois sem esses companheiros e companheiras o SINTESPE teria muitas dificuldades em chegar ao atual patamar de unidade. Por último, deixo registrado a minha gratidão aos funcionários que atuam no dia a dia do Sindicato, prá eles

BALANCETE

Demonstrativo de Receita e Despesas

RECEITA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Menoridade de Associações	6.070,12	155.083,48	153.434,28
Receitas de Precatórios	260,95	4.681,59	1.215,00
Receita de Locação	620,00	30,00	-
Receita de Aplicações	6.136,06	3.812,84	2.598,99
TOTAL DAS RECEITAS	13.089,13	163.627,91	157.248,27
DESPESA			
PESSOAL E ENCARGOS	104.236,97	68.689,75	57.556,90
DESPESAS GERAIS			
Água e Esgoto	257,58	126,04	226,69
Serviços de cartório	137,70	97,20	-
Combustíveis e Lubrificantes	-	573,59	489,91
Compras e Materiais	4.757,05	4.670,82	6.746,40
Energia elétrica	803,41	357,78	444,61
Serviços de Limpeza	86,00	602,00	172,00
Honorários Profissionais	2.300,00	2.300,00	2.500,00
Impostos e Taxas Diversas	193,89	187,95	3.172,55
Manutenção em Programas	1.179,64	1.116,85	1.219,85
Manutenção em Veículos	-	15,00	-
Manutenção e Reparo	70,00	611,50	2.200,62
Material de Copa e Cozinha	188,38	-	262,49
Material de Expediente	42,00	6,50	434,92
Material de Higiene	-	61,85	623,00
Material de Uso Permanente	25,00	-	-
Outras Despesas	20,00	46,00	347,88
Segurança do Patrimônio	322,88	161,29	185,48
Seguros	1.467,19	1.019,87	1.019,87
Serviços de Terceiros	297,50	-	297,50
Telefones e demais comunicações	2.503,84	2.359,80	2.470,82
Multas e Infrações	68,10	136,20	-
Tarifas Bancárias	87,95	98,14	232,01
IMPRESSA E DIVULGAÇÃO			
- Faixas/Cartazes	-	-	400,00
- Livros/Jornais/Revistas	1.625,00	301,20	891,00
- Adesivos/Panfletos	-	297,50	100,00
- Rádios/TV/Som/etc	2.111,59	7.309,86	4.624,80
ATIVIDADES SINDICAIS			
- Assembleias e Convenção	-	125,00	38.664,71
- Mobilizações	989,73	-	-
- Viagens	199,14	3.283,51	3.832,35
- Contribuição a CUT	26.702,94	13.351,47	13.351,47
- DISSSE	466,05	466,05	467,76
- Doações	-	-	150,00
ASSESSORIA JURÍDICA/CUSTAS/CÁLCULOS	10.141,70	12.363,67	7.305,43
DIRETORIA E REPRESENTANTES			
- Reuniões (SJC, SED)	-	10.383,48	38,70
- Reunião do Conselho de Representantes	-	5.693,86	-
- Reunião de Diretoria	2.125,38	428,47	225,58
- Alimentação - Diretoria Liberada	788,00	533,00	2.054,94
- Complemento Salarial	4.086,46	2.595,37	2.775,03
- Vale Transporte - Diretoria Liberada	260,40	502,00	552,20
NÚCLEO REGIONAL DE LAGES	1.214,64	2.403,94	1.902,67
NÚCLEO REGIONAL DE CHAPECÓ	1.444,95	965,67	1.444,28
NÚCLEO REGIONAL DE JOINVILLE	2.645,22	1.961,13	2.097,65
NÚCLEO REGIONAL DE CRICIÚMA	-	350,00	486,35
TOTAL DAS DESPESAS	173.878,26	146.555,09	162.101,42

Em defesa do serviço público



Assembleia Geral e manifestação dia 17/04: categoria ocupou a SC 401 em protesto.

O desmonte do serviço público estadual é a marca do governo Raimundo Colombo. A política de privatização que ele implementa tem levado a queda na qualidade dos serviços essenciais como saúde, segurança e educação.

O Governador usa a mesma estratégia já conhecida para privatizar: faz o desmonte do serviço deixando a população achar que o mau atendimento é culpa do servidor para, em seguida, entregar tal serviço para controle das empre-

sas de seus apoiadores de campanha. Um verdadeiro jogo de toma lá, dá cá, que acaba sendo justificado pelo seguinte: "servidor não gosta de trabalhar, vive fazendo greve, por isso tem que privatizar".

Colombo utiliza o argumento (falso) da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para descumprir a lei da Data-Base, mas esquece de dizer que a própria LRF é que determina a revisão anual de salários.

O governo nega aos trabalhadores, mas garante dinheiro às empreiteiras para terceirizações. Colombo não explica porque mantém o que ele mesmo chamou de cabide de empregos, as SDR's, e tão pouco explica porque não combate a sonegação fiscal. Ao mesmo tempo em que reclama da que-

da na arrecadação do Estado, mantém a isenção fiscal que somente em 2012, somou m quase três bilhões, 15% do orçamento do estado.

O SINTESPE vem de muito, combatendo a destruição do serviço público. Por isso participa ativamente de várias iniciativas que se contrapõem a essa política. Assim, esteve presente na 4ª Marcha dos Catarinenses, na elaboração do jornal Ovo no Colombo, na luta pela revogação da Lei das Organizações Sociais (OS's) entre outras.

Dessa forma, é de fundamental importância a organização por local de trabalho. Só assim combateremos as retaliações e o Assédio Moral que o governo tem se utilizado para intimidar os que lutam por seus direitos.

CRONOGRAMA

Cronograma de pagamento 2º sem.2013	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	28	30	30	30	30	29	27